



VENCENDO DESAFIOS

EM ÉPOCA DE CHUVAS, TRANSPORTAR O LEITE DA ROÇA
ATÉ A USINA É UMA VERDADEIRA CORRIDA DE OBSTÁCULOS



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Aprenda a combater a mosca-do-chifre, que ataca o rebanho principalmente no verão

O desafio de produzir leite na safra

Produzir leite no período das águas, quando as chuvas resultam em abundância de pasto para o gado, pode até parecer fácil, numa visão leiga da atividade. No entanto isso está muito longe de ser o que realmente acontece com o produtor especializado, aquele que consegue manter a produção de leite estável durante todo o ano e que garante o abastecimento do produto no inverno, quando a população consome mais leite.

As causas das dificuldades enfrentadas pelo pecuarista especializado nesta época do ano são muitas. Por trabalhar com um gado mais raçado, visando à maior produtividade, ele é o que mais sofre com os dois principais problemas do verão: o calor e a umidade. As implicações destes dois fatores sobre o rebanho são muitas, principalmente em relação à sanidade, e elas sempre resultam em aumento de custos.

Além disso, é nesta época do ano que o produtor especializado precisa fazer os maiores investimentos em plantio, para garantir a alimentação do rebanho na seca. O excesso de chuvas ainda traz dificuldades de transporte e falta de energia, que podem resultar em perda de leite. Isso tudo repercute diretamente no bolso do produtor.

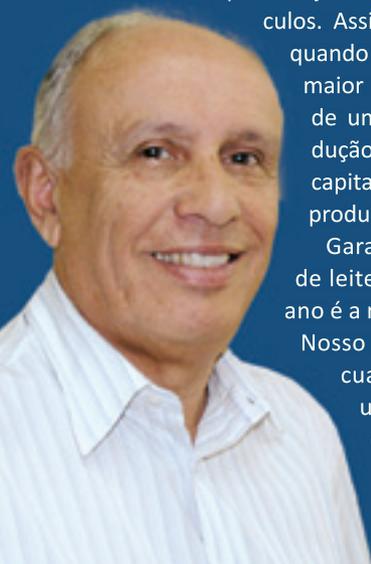
O grande problema desta época do ano está justamente no desequilíbrio da balança despesas *versus* receitas. Se, por um lado, o período da safra corresponde a um aumento dos custos de produção, por outro, é também aquele em que o leite é mais desvalorizado, com queda dos preços pagos pelo produto. A situação fica, portanto, bastante difícil: gasta-se mais e recebe-se menos.

Tudo isso mostra o quanto é importante, para um produtor de leite especializado, estar ligado a uma cooperativa forte e atenta a esses problemas, que lute pela melhor remuneração neste período e seja

capaz de ajudá-lo a superar esses obstáculos. Assim, no período da seca, quando o consumo de leite é maior e a cooperativa precisa de um maior volume de produção, o pecuarista estará capitalizado e preparado para produzir mais e melhor.

Garantir o abastecimento de leite em qualquer época do ano é a nossa missão na Cooper. Nosso compromisso com o pecuarista leiteiro é também um compromisso com o consumidor.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente



Presença no Litoral Norte



Quem mora no Litoral Norte ou está na região a passeio pode ter a certeza de encontrar os produtos Cooper nos pontos de venda locais. A Cooperativa vem intensificando o abastecimento da região, conquistando novos parceiros para a distribuição de seus produtos e expandindo sua participação no mercado de Caraguatatuba, Ubatuba e São Sebastião.

A Cooper já conta até mesmo com um promotor de vendas no litoral (leia matéria à página 10 desta edição). Tudo para garantir o acesso dos consumidores ao melhor leite pasteurizado e seus derivados.

Servindo o exército

Dois caipiras, o Tonho e o Manué, foram se alistar no exército.

– O que você veio fazer aqui? – perguntou o Coronel.

– Uai! Vim fazê o quarté! – respondeu o Tonho.

– Fazer o quartel não, rapaz! O quartel já está pronto! Você veio servir a pátria, entendeu?

– Intendi, sim sinhô!

O coronel continuou:

– O que é aquilo? – perguntou apontando para a bandeira do Brasil.

– Ara... Isso é uma bandeirinha... – respondeu o caipira.

– Bandeirinha, não! Isso é sua mãe, tá entendendo?! A partir de hoje, isso é a sua mãe! Sai da minha frente!

Todo sem graça, Tonho saiu, e foi a vez do Manué.

– E você, o que veio fazer aqui?

– Eu vim servi a pátria!

– Muito bem! E o que é aquilo? – perguntou o Coronel apontando para a bandeira.

– Ara...Essa é a tia Lilica, a mãe do Tonho.



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

•Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira •Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi •Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota •Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsari Berti Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br •Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves •Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) •Textos: Ana Flávia Esteves e Douglas Salgado •Edição de Textos: Ana Flávia Esteves •Estagiários: Filipe Manoukian e Pedro Augusto •Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens •Diagramação: Luiz Carlos Coltro •Revisão: Dyrce Araújo •Impressão: Resolução Gráfica. •Tiragem: 1.600 exemplares •SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. •PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225.

Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



REPRODUÇÃO

As vacas invadiram São Paulo

Elas estão por toda parte. As vacas da CowParade – o maior e mais bem-sucedido evento de arte pública do mundo –, que já passaram por São Paulo em 2005, estão de volta à cidade desde o dia 22 de janeiro. Ao todo, são 90 esculturas de vacas em fibra de vidro, decoradas por artistas locais, que ficam expostas em pontos de grande circulação, como estações de metrô, avenidas e parques.

Os artistas têm a oportunidade de trazer um animal do contexto rural para o contexto urbano e mostrar sua arte através dele. Este ano, a mostra apresenta peças irreverentes, como a “Cowlorida Voadora”, até a muito paulistana “Cowgestacionamento”.

A parada já passou por 55 cidades em todo o mundo desde 1999, como Chicago (1999), Nova York (2000), Londres (2002), Tóquio (2003), Paris (2006), Madrid (2008) e Taipei (2009). No Brasil, além de São Paulo, em 2005, Curitiba e Belo Horizonte, em 2006, e o Rio de Janeiro, em 2007, já sediaram o evento.

Após a exposição, que vai até 21 de março, as vacas serão leiloadas, e a renda será revertida a entidades beneficentes.

Leite hidrata o corpo após exercícios

Uma pesquisa da Universidade Loughborough - School of Sports, Exercise and Health Sciences, do Reino Unido, concluiu que o leite magro produz excelente reidratação do organismo após a prática de atividades físicas, em comparação com outras bebidas, como água e isotônicos.

O estudo apontou ainda que, no período de recuperação, as pessoas que consumiram leite para se hidratar não perderam água pela urina, ao contrário daquelas que ingeriram outros líquidos.

A pesquisa sugere que nutrientes presentes no leite, como o sódio e o potássio, sejam responsáveis pela eficácia no restabelecimento do balanço hídrico após desidratação causada por exercícios físicos.



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**



A atriz Rebecca Romijn posou para a campanha “Got Milk?” com suas filhas gêmeas

Leite para toda a família

A tradicional campanha norte-americana do bigode de leite – a National Milk Mustache “Got Milk?” – teve a atriz e mãe de gêmeas Rebecca Romijn como estrela em janeiro. Esta foi a segunda vez que a atriz participou da campanha, mas, desta vez, ela posou para o anúncio com as duas filhas. O objetivo foi mostrar a importância do consumo de leite para a construção de famílias fortes.

A ação marcou também o lançamento de uma nova iniciativa, chamada “Great Gallon Give”, que distribuirá milhares de galões de leite a famílias necessitadas. Estão programados eventos de distribuição em todo o país. No total, mais de 200.000 galões de leite serão entregues.

Transporte de leite

O desafio de vencer o

“**N**aquela madrugada, a estrada do São João, em São José dos Campos, estava bastante problemática devido ao excesso de chuvas. Quando a barreira cedeu, o caminhão de leite que eu dirigia atolou. Tentei de tudo, mas não consegui retirar o veículo do local. A estrada estava muito escura e vazia. Para eu poder enxergar o caminho até a fazenda de um cooperado, onde consegui a ajuda de um trator, tive que usar a lanterna do meu celular. O trator conseguiu remover o caminhão da lama, garantindo que o leite chegasse à usina no horário previsto e com a qualidade de sempre.”

É dessa forma que o carreteiro Ademir Renó dos Santos, há 14 anos na Cooper, relata uma das dificuldades enfrentadas por ele na rotina da captação de leite. “Isso aconteceu há pouco tempo, na época do Natal. Problemas como esse são muito comuns nesta época do ano”, completa Ademir.

De acordo com o diretor de Produção da Cooper, Custódio Mendes Mota, as principais dificuldades enfrentadas pelos carreteiros nesse período do ano se devem às intensas chuvas e ao fato de 99% das estradas percorridas para a captação do leite ser de terra. “Além da queda de barreiras, há as enchentes, que prejudicam as pontes e dificultam o tráfego dos caminhões”, cita Mota.

Quando ocorre falta de energia na zona rural, também em decorrência de temporais, a Cooperativa enfrenta outra emergência: o leite deve ser trans-

portado rapidamente, para não ter a qualidade comprometida.

Todos esses obstáculos só são vencidos pelo comprometimento e a seriedade dos profissionais da Cooper envolvidos na captação diária do leite. É esse compromisso que garante, em qualquer época do ano, o leite sempre fresquinho na mesa do consumidor.

Driblando problemas

Quando um caminhão leiteiro sofre um problema e é impedido de seguir seu caminho, o envio de socorro pela Cooperativa é imprescindível. Nesses casos, um caminhão-reserva é enviado para recuperar a carga e transportá-la até a Cooperativa. Todo o leite remanejado desses veículos passa pela Inspeção Federal (SIF), para que a coleta, a granel, seja feita de forma correta.

Segundo o Fiscal de Linha, Benedito Donizete dos Santos, o Ditão, este ano, as regiões que mais vêm apresentando problemas em razão das chuvas são: Natividade da Serra, Jambeiro, Santa Branca, Paraibuna, Guararema e o bairro do São João, em São José dos Campos. “Em situações de extrema urgência, além dos carros-reserva, a prefeitura da cidade em questão também é acionada”, explica Ditão.

Em janeiro, o experiente carreteiro Norberto da Silva Barros, que há 33 anos trabalha na Cooper, enfrentou um grave problema em direção à fazenda de um cooperado em Jambeiro. “Passei por uma ponte que estava em péssimas condições, e o cami-



nhão saiu da estrada. Fui buscar ajuda na fazenda vizinha, porém o trator não conseguiu remover o veículo”, conta.

A solução chegou horas depois. A Prefeitura de Jambeiro foi acionada pela Cooper e enviou uma retroescavadeira, que conseguiu desatolar o caminhão. “Foi um sufoco, mas no final deu tudo certo”, avalia o carreteiro.

Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br

s obstáculos das chuvas

FOTOS: PEDRO AUGUSTO



COOPER OFERECE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

A fim de minimizar os inúmeros transtornos enfrentados pelos produtores de leite na época das chuvas, a Cooperativa dispõe de um eficiente serviço de manutenção de equipamentos rurais.

Liderado por Renato Pinto, que em agosto completará 25 anos de trabalhos prestados à Cooper, o serviço de manutenção pode ser acionado pelo telefone: (12) 2139-2226.

De acordo com Renato, o principal problema causado pelas chuvas é a queda brusca de energia. “É muito importante que os produtores desliguem os tanques de leite durante as tempestades, evitando, assim, prejuízos como a queima dos equipamentos”, alerta.

Atoleiros são problemas comuns enfrentados pelos caminhões de leite nesta época do ano



No alto, Norberto e Ademir, carreteiros da Cooper. Ao lado, Renato, responsável pela manutenção de equipamentos. Acima, o fiscal de linha, Benedito, e o diretor de Produção, Mota



Participe da emoção dos investimentos sem perder o fôlego.

FUNDO REAL CAPITAL PROTEGIDO VAN GOGH

Você investe na Bolsa, mas não corre risco.

É isto mesmo, com o Fundo Real Capital Protegido Van Gogh você pode obter ganhos tanto na alta quanto na baixa da Bolsa. Trata-se de um fundo multimercado composto por variadas formas de investimento, inclusive em ações. Uma possibilidade para quem procura diversificar seus investimentos, sem correr o risco de perder o capital investido.

**QUER SABER MAIS SOBRE O REAL CAPITAL PROTEGIDO?
FALE HOJE MESMO COM SEU GERENTE REAL.**

Dúvidas? Fale com sua gestão

12 3921-1541

www.fundocapitalprotegido.com.br

BANCO REAL
GRUPO SANTANDER

Mito ou **verdade?**

UM ARTIGO PUBLICADO NA INTERNET PELA NUTRICIONISTA LICÍNIA DE CAMPOS, DA LÁCTEA BRASIL, ESCLARECE MITOS E VERDADES A RESPEITO DO CONSUMO DE LEITE. SÃO QUESTÕES QUE PERMEIAM O COTIDIANO DE QUALQUER CONSUMIDOR E QUE SÃO CLARAMENTE RESPONDIDAS PELA ESPECIALISTA. A EQUIPE DA COOPERANDO SELECIONOU PARTE DESSE CONTEÚDO, QUE É PRODUZIDO A SEGUIR. CONFIRA.

O leite ajuda a prevenir a diabetes?



Verdade.

Segundo os cientistas, a ingestão de produtos lácteos reduz o risco de síndrome metabólica – uma série de sintomas que aumentam a probabilidade de doenças cardíacas e diabetes. Eles constituem parte importante de uma dieta saudável, balanceada, e a recomendação é de consumir duas a três porções de produtos lácteos magros por dia. Manter peso saudável pela dieta e pela atividade física são pontos vitais na redução do risco do desenvolvimento de diabetes tipo 2.

É verdade que não se pode tomar leite com manga?



Mito.

Na época da escravidão, os senhores de engenho, preocupados em diminuir o consumo de leite por parte dos escravos (quanto menor o consumo, maior a sobra para comercialização) e sabedores da grande quantidade de manga que os escravos consumiam devido à fartura dessa fruta, diziam que consumir manga e tomar leite poderia até causar a morte. Daí o folclore. Até hoje, a força dessa crença se manifesta. Na verdade, a combinação manga com leite faz muito bem para a saúde, representando uma dupla altamente nutritiva.

Leite quente auxilia no sono?



Verdade.

Pode parecer como um conto de velhas, mas tomar uma xícara de leite quente encoraja o entorpecimento porque o leite contém propriedades promotoras do sono. Isso é graças ao seu teor em cálcio, o qual os especialistas em sono indicam como ajudante de relaxamento. É rico também em triptofano, que o organismo converte à serotonina – um hormônio natural que ajuda a adormecer. A sugestão é optar por leite desnatado, pois é menos engordativo, mas ainda contém alto teor em cálcio. Leite com alto teor gorduroso pode solicitar maior gasto do sistema digestivo e fígado, o que estimula a atividade digestiva, mantendo a pessoa acordada à noite.

A ingestão de leite causa pedras nos rins?



Mito.

Cálculos (litíase renal) nos rins não são ocasionados por ingestão de leite. Ao contrário da crença popular, o leite não provoca aumento de depósitos minerais nos rins, levando à formação de cálculos renais. As pesquisas na Universidade de Chicago mostraram que as pessoas podem consumir 600 mg de cálcio (a quantidade de duas xícaras de leite) sem aumentar seu risco de formação de cálculos. Alguns estudos sugerem que a ingestão de leite está associada com taxas menores de formação de cálculos renais.

Leite é bom para gastrite?



Verdade.

Os resultados de estudos clínicos confirmam que o iogurte combate a bactéria causadora de gastrite e úlceras estomacais. Os pesquisadores já sabiam há longo tempo que o iogurte, produto lácteo fermentado contendo bactérias vivas, é uma fonte saudável de cálcio, proteínas e outros nutrientes.

Fonte:
www.milkpoint.com.br



Silva Indaiá

SUPERMERCADOS

FOTOS: FELIPE MANOJUAN



Um supermercado com o tamanho do litoral

Badalado pelas praias, o sol e a agitação durante o verão, o Litoral Norte de São Paulo tem crescido em um ritmo vertiginoso. Entre a belíssima visão da Mata Atlântica, no alto da Serra do Mar, e a orla da praia, o supermercado Silva Indaiá é um dos reflexos do crescimento econômico da região e um importante parceiro da Cooper.

Presente na vida dos moradores de Caraguatatuba desde 1979, o mercado, que começou sob o comando de Joaquim Francisco da Silva, tornou-se referência na cidade e até hoje mantém a mesma visão de negócio. “Oferecemos um serviço personalizado, com foco principalmente na qualidade e no bom atendimento, e sempre priorizando a limpeza”, explica Roberto Carlos Jesus Ferreira, gerente da unidade.

Com 300 funcionários divididos em duas lojas, o supermercado Silva Indaiá é um dos maiores do Litoral Norte e tem estrutura para atender com qualidade e eficiência mesmo na alta temporada, quando o volume de vendas cresce cerca de 50%. “Provamos, a cada dia, que podemos ser tão bons quanto as grandes redes do ramo e, acima de tudo, nos esforçamos para oferecer um serviço que respeite o consumidor”, enfatiza Roberto.

Diferenciais do Silva Indaiá

Um dos diferenciais do supermercado Silva Indaiá é o ambiente

familiar, que permite maior proximidade com os clientes das lojas. “Temos funcionários com mais de 20 anos de empresa, que começaram a trabalhar com a gente e se desenvolveram aqui dentro”, conta Roberto, que complementa: “O proprietário Eurípedes da Silva Ferreira, conhecido como Martin, por exemplo, acompanha dia a dia o movimento no mercado, cumprimentando os consumidores pelo nome”.

Entre a variedade de produtos que o Silva Indaiá oferece, alguns dos que mais fazem sucesso são os da Cooper. “Existem pessoas que só compram se for Cooper. É importantíssimo oferecermos produtos assim”, diz Roberto. Para ele, o preço competitivo e a qualidade são os grandes diferenciais da Cooperativa.

SUPERMERCADO SILVA INDAIÁ

Loja 01: Avenida Rio Branco, 400 – Indaiá – Caraguatatuba / SP

Loja 02: Avenida Presidente Castelo Branco, 55 – Centro – Caraguatatuba / SP

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 8h às 22h. Domingo, das 8h às 20h.

Serviços: entrega em domicílio, aceita todos os cartões de créditos e tickets. Parcela em até 6x no cartão.



Acima, vista interna do supermercado. Ao lado, o repositor de laticínios, Izael Gomes, confere os produtos Cooper



Cevada São Roque

BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que está sempre ao lado do produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal

FLUCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLUCK
ADULTO

POLAR
Class Adultos

Gohan
Alimentação Para Cães

MINGO

PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Combatendo a mosca-do-chifre



EM CONTINUIDADE À REPORTAGEM DA EDIÇÃO PASSADA, CONFIRA A SEGUIR COMO ENFRENTAR ESTA OUTRA PRAGA DE VERÃO, SINÔNIMO DE PREJUÍZO PARA O PECUARISTA

A mosca-do-chifre (*Haematobia irritans*) é considerada um dos ectoparasitas mais importantes dos bovinos nas Américas, e ataca mais no verão. Ela vive no dorso dos animais, picando-os periodicamente e sugando sangue. Além da espoliação sanguínea, causam muito mal-estar ao gado. Os prejuízos para o pecuarista são retardar na engorda e diminuição da produção de leite, ambas ocasionadas pelo estresse. A mosca ataca tanto animais de pasto quanto os de estábulos.

Identificar a infestação desse parasita no rebanho não é difícil. A mosca-do-chifre pode ser facilmente reconhecida, pois se encontra às centenas sobre os animais. O comportamento do gado também é um indicativo da presença do parasita. Os bovinos ficam inquietos e não se alimentam adequadamente. Há irritação da pele no

local das picadas, anemia, redução da produção de leite e carne e perda da qualidade do couro.

O que fazer

“A mosca-do-chifre é sensível aos parasiticidas, podendo ser combatida com todos os carrapaticidas do mercado. Existem parasiticidas específicos para o problema e, lógico, são mais indicados do que um produto não específico”, informa o médico-veterinário da Cooper, José Borges da Fonseca. São recomendados produtos à base de cipermetrina, em pulverização ou pour-on, Difly, para uso oral, ou alho puro (natural), na proporção de um pacote de 500g para um saco de sal.

Como os ovos da mosca-do-chifre se desenvolvem nas fezes dos bovinos, o controle por meio de mosquicida oral também funciona muito bem. O produto ingerido pelos bovinos é eliminado nas fezes, onde mata ovos e larvas, cortando o ciclo de desenvolvimento do parasita.

FOTOS: DOUGLAS SALGADO



A mosca-do-chifre ataca principalmente no verão. No detalhe, a grande concentração do parasita sobre o animal

Paixão pela produção leiteira



O pecuarista Luiz Alberto, com um de seus filhos, Cristiano, e o administrador, Francisco. Abaixo, o cooperado com parte do rebanho leiteiro

O cooperado Luiz Alberto Duarte Loureiro, proprietário da fazenda Santa Isabel, em Taubaté, é um apaixonado pelo que faz. Há cerca de 20 anos, o produtor de leite B iniciava suas atividades em uma pequena propriedade localizada na cidade de Caçapava, desde então como associado da Cooper. “Naquela época, eu contava com apenas um funcionário e tinha uma produção de leite de 50 litros por dia”, recorda-se o produtor. “Em Taubaté, onde estou há aproximadamente 15 anos, tenho quatro funcionários e produzo 700 litros de leite B diariamente”, acrescenta.

A responsabilidade pela administração da fazenda e da produção leiteira é dividida

entre Luiz Alberto, o filho Cristiano Manetti Loureiro e o administrador Francisco Henrique Domingos Lajes, que já está há 15 anos na Santa Isabel. “Hoje, temos cem animais na fazenda, sendo alguns da raça holandesa e outros da raça girolanda. Quarenta e duas fêmeas estão em lactação e a ordenha acontece duas vezes por dia, com balde ao pé. Além disso, o pasto é rotacionado”, explica Francisco Henrique.

Qualidade e produtividade

A fim de garantir que o leite produzido na Santa Isabel seja de extrema qualidade, Luiz Alberto conta há um ano com o convênio Gestor Leite. Trata-se de um programa de melhoramento genético da CRV Lagoa, antiga Lagoa da Serra. “Pelo convênio, recebo assistência de um especialista que, entre outras atividades, realiza a coleta de amostras de leite, analisa animal por animal, busca a melhora genética, visando manter a qualidade do leite, além de promover análises de gordura e proteína”, explica o cooperado. “Há também a assistência veterinária da Cooperativa, feita pelo médico-veterinário Fernando Peraçoli”, acrescenta o administrador Francisco Henrique.

A alimentação do gado, por sua vez, gira em torno de uma dieta promovida pela Tortuga Cia. Zootécnica Agrária, tendo como base a ração desenvolvida na fábrica da Cooper. Tudo acompanhado por um nutricionista animal.

Todos os investimentos têm uma razão bastante clara. A meta de Luiz Alberto é atingir a produção de 1.000 litros de leite B por dia, com 50 vacas em lactação. “Em breve, também pretendo equipar a sala de ordenha com um sistema de espinha de peixe”, completa. Para ele e sua equipe, todas essas medidas são fundamentais para profissionalizar ainda mais a produção e mostrar resultados.

FICHA DO PRODUTOR

- **Cooperado** Luiz Alberto Duarte Loureiro
- **Propriedade** Fazenda Santa Isabel, de 24,5 alqueires, localizada no bairro Piracangaguá, em Taubaté
- **Rebanho** 100 vacas leiteiras, entre holandesas e girolandas, sendo 42 em lactação
- **Produto** Leite B
- **Produção média atual** 700 litros/dia



Equipe reforçada

A equipe de promotores de vendas da Cooper está maior e muito bem preparada para manter o bom posicionamento da marca no mercado. Com a função de acompanhar o dia a dia dos estabelecimentos que comercializam os produtos Cooper, os cinco promotores que atuam na região, inclusive no Litoral Norte, são os elos entre a Cooperativa e os pontos de venda.

“Eles estão todos os dias nos estabelecimentos e são responsáveis por não deixar, em hipótese alguma, faltar produtos Cooper”, explica a Supervisora Camila Aparecida Quirino da Silva. “Eles são as pernas da empresa, fundamentais para o nosso negócio”, compara.



A equipe de promotores de vendas da Cooper

Quem são eles

Em São José dos Campos, atuam: Carlos Henrique Nunes Santos, com seis anos de experiência no ramo, e Lindomar Oliveira Santos, há um mês como promotor.

Em Jacareí, Fernanda Barbosa de Alves Lima, na área há quatro anos, é a responsável.

No Litoral Norte, Rafael Emílio da Silva, que há cinco anos trabalha no ramo, é o responsável pelas cidades de Caraguatuba e São Sebastião.

A equipe ainda conta com o suporte da promotora e degustadora Fernanda Godoi Peagno, da supervisora Camila Aparecida Quirino Saraiva e do supervisor de Vendas, Gilberto Ribeiro da Silva.



Aniversariantes

COOPERADOS

FEVEREIRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: José Carlos dos Santos; Eduardo Mendes. **Dia 18:** Custódio Mendes Mota. **Dia 19:** César Fernandes; Fernando José Miranda. **Dia 20:** Janiro Amante Alvarenga. **Dia 22:** Lazaro Vítor Vilela dos Reis. **Dia 23:** Antonio Otavio de Faria. **Dia 24:** Hissachi Takehara. **Dia 27:** Rogério Miguel.

MARÇO (1ª QUINZENA)

Dia 02: Anardino Nazaré C. de Almeida. **Dia 06:** Igor Alfred Tschizik. **Dia 09:** José Francisco Nogueira Mello. **Dia 11:** José Veronez. **Dia 12:** Ivan Giovanelli. **Dia 13:** José Edvar Simões Junior.

FUNCIONÁRIOS

FEVEREIRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Eugênio Martins da Silva. **Dia 18:** Alexandre Correa Moraes. **Dia 19:** Rossana Gisele de A. Nogueira. **Dia 25:** Marcos Antonio da Silva; Anderson Aparecido Fardim. **Dia 27:** Josemar de Oliveira. **Dia 28:** Juvenal Portela; Thales Rafael Martins Ferreira. **Dia 29:** Renato Pinto; Mauro Brito Teixeira.

MARÇO (1ª QUINZENA)

Dia 03: Marcus Felipe Almeida Monteiro. **Dia 07:** Luiz Marcos Maia; Neusa Aparecida Oliveira. **Dia 10:** Marcos de Souza Dias. **Dia 14:** Maria Helena Santos Melo.

FALECIMENTOS

É com pesar que a Cooper comunica o falecimento de Antônio Cardoso das Neves, ex-funcionário da Cooperativa, e João Bento Rangel, cooperado de Paraibuna, ocorrido no dia 2 de fevereiro, e de José de Paula Landim, fornecedor, e José Francisco Santana, ex-carreteiro, ocorrido no dia 21 de janeiro.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Linha Sintoxan, da Merial Saúde Animal, é eficaz ferramenta contra clostridioses



Dentre os vários desafios enfrentados pela bovinocultura, as clostridioses são exemplos de doenças que geram prejuízos para os produtores. Elas consistem em toxinfecções causadas por bactérias do gênero *Clostridium*. Os clostrídeos são bactérias anaeróbias, ou seja, que se multiplicam na ausência do oxigênio e estão presentes normalmente no solo e no tubo digestivo dos animais, mesmo naqueles sadios. Sob tal condição essas bactérias produzem toxinas que são responsáveis pelos sintomas e lesões observados nos animais doentes.

Para ajudar a pecuária brasileira a enfrentar este desafio, a Merial Saúde Animal disponibiliza aos produtores de todo o Brasil a linha de vacinas Sintoxan, composta pelos produtos Sintoxan Polivalente T, Sintoxan Polivalente e Sintoxan Polivalente 9TH. Estas vacinas obedecem padrões nacionais e internacionais de qualidade e oferecem proteção de rebanhos de corte e de lei-

te mostrando eficácia comprovada em testes no laboratório e nos desafios de campo. Além disso, também são indicadas para ovinos, caprinos e suínos.

Segundo Alessandro Lima, gerente de produtos da Merial, a linha Sintoxan é uma solução eficiente contra as principais clostridioses dos ruminantes, com proteção adicional ao tétano, no caso das Polivalentes T e 9TH. A Sintoxan 9TH também apresenta proteção contra a hemoglobinúria bacilar, uma doença que pode ser importante em regiões de ocorrência da *Fasciola hepática* - popularmente chamada “baratinha do fígado”. “Além de agir de forma eficiente contra estas patologias e proteger rebanhos em regiões com alto desafio, a linha Sintoxan gera menor reação local”, ressalta Alessandro.

VOCÊ ENCONTRA ESTES PRODUTOS NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COOPER

Kinetomax® - O antibiótico de “Rápida Recuperação”

Kinetomax® possui a exclusiva fórmula BAYK9, que lhe permite uma ação mais rápida e aplicação em dose única. Diferentemente dos antibióticos de longa ação, Kinetomax® não precisa de um tempo de permanência muito longo no organismo animal; sua ação depende da elevada concentração que atinge em um curto período de tempo. Em apenas 30 minutos, já existem concentrações terapêuticas no plasma, e seu pico de concentração é atingido em 5 horas.

Indicações – Diarreias, Pneumonias, Metrites, Mastites, Infecções do Casco, Infecções do Umbigo, Complexo MMA (Metrite Mastite Agalaxia).



Aqui você fala com o homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para 2139-2225

cooperando

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

DEZEMBRO/2009

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	87.883
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	76.230
3º	Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	53.244
4º	Hissachi Takehara (Jacareí)	36.798
5º	José Edvar Simões (Jambeiro)	34.195
6º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	34.107
7º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	31.902
8º	Mário Moreira (SJC Campos)	28.974
9º	Fazenda Itapeva Agropecuária (Jacareí)	27.148
10º	Alexandre Racz (Caçapava)	26.561
11º	Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	24.689
12º	José Afonso Pereira (Jacareí)	23.008
13º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	22.993
14º	José Renó Barreto (Jacareí)	21.479
15º	Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	20.929
16º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	20.435
17º	Renato Traballi Veneziani e outra (SJC Campos)	20.338
18º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	19.186
19º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	18.364
20º	Cia Agrícola Santa Eudoxia (Santa Branca)	17.879
21º	Cesar Fernandes (Igaratá)	17.520
22º	José Rubens Alves (SJC Campos)	17.499
23º	Rogério Miguel (Santa Branca)	16.867
24º	Braulio Souza Vianna e Outros (Nativ. da Serra)	16.822
25º	Ruy Jorge Cesar Junior (Jambeiro)	16.264
26º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	15.695
27º	José Paulo de Souza (Igaratá)	15.028
28º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	14.727
29º	Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	14.174
30º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	14.106

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	30.960
2º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	26.440
3º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	23.080
4º	Antonio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	22.360
5º	Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	14.971
6º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	14.282
7º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	11.914
8º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	11.746
9º	Sérgio Augusto Galvão César (Pindamonhangaba)	10.928
10º	Olavo Alves de Souza (Tremembé)	10.442
11º	Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.336
12º	José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	10.147
13º	Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	9.740
14º	Antonio Otavio de Faria (Natividade da Serra)	8.924
15º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	8.814
16º	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.803
17º	José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	8.412
18º	Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	8.400
19º	Benedito Vicente Mioni (SJC Campos)	7.823
20º	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	7.035
21º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	7.029
22º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	6.037
23º	Antonio Carlos Galvão – espólio (Caçapava)	6.027
24º	Luiz Antonio Alves Cesar (Paraibuna)	5.714
25º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.702
26º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.673
27º	José Carlos dos Santos (SJC Campos)	5.654
28º	João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	5.564
29º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	5.482
30º	Clóvis Faria Barbosa – espólio (Paraibuna)	5.336

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamollos, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



Poupe onde não tem tempo ruim.

Novo Grupo

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 95.780,00	R\$ 1.836,15
Civic EXS-AT	R\$ 84.710,00	R\$ 1.623,93
Civic LXSC-AT	R\$ 71.715,00	R\$ 1.374,81
Corolla GLI	R\$ 65.750,00	R\$ 1.260,46
Civic LXS-MT	R\$ 65.055,00	R\$ 1.247,14
Corolla XLI	R\$ 60.980,00	R\$ 1.169,02
Ecosport XLT 1.6	R\$ 58.680,00	R\$ 1.124,92
Vectra 2.0 Expression	R\$ 55.256,00	R\$ 1.059,29
Fit LX-MT	R\$ 52.405,00	R\$ 1.004,63
Stilo 1.8	R\$ 50.895,00	R\$ 975,68
Focus 1.6	R\$ 44.720,00	R\$ 857,30
Saveiro 1.6	R\$ 38.990,00	R\$ 747,46

Novo Grupo

Veículo	Crédito	Prestação
Parati 1.6	R\$ 38.322,00	R\$ 734,65
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 36.980,00	R\$ 708,93
Gol 1.6	R\$ 36.600,00	R\$ 701,64
Peugeot 206	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60
Fox 1.0	R\$ 30.495,00	R\$ 584,60
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.195,00	R\$ 578,85
Palio 1.0 ELX	R\$ 29.540,00	R\$ 566,30
Celta Hatch	R\$ 26.073,00	R\$ 499,83
Gol 1.0	R\$ 25.728,00	R\$ 493,22
Ka 1.0	R\$ 25.600,00	R\$ 490,76
Uno Mille	R\$ 22.940,00	R\$ 439,77

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.



VINAC
consórcios

binalhorpaganda